

## ESTADO DO PARANÁ/BRASIL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Gabriella de Camargo Hizume**<sup>1</sup>

**Daniela de Maman**<sup>2</sup>

**Adrielli Mozara Prunzel**<sup>3</sup>

**Jéssica Dalazem**<sup>4</sup>

**Marta Botti Capellari**<sup>5</sup>

**Paola Andriguetti Zucchi**<sup>6</sup>

Instituídos em 2005 por iniciativa do Governo do Estado do Paraná e do Ministério Público estadual, os Núcleos de Estudo e Defesa de Direitos da Infância e Juventude (NEDIJs) foram estabelecidos nas Universidades Públicas Estaduais do Paraná com o escopo de tutelar os direitos de crianças e adolescentes a partir do marco da Teoria da Proteção Integral. Em 2008, os NEDIJs passaram a integrar o Subprograma Incubadora de Direitos Sociais do Programa Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Atualmente, os Núcleos são compostos por um professor coordenador/orientador, quatro bolsistas graduandos da área do Direito, dois advogados bolsistas recém-formados, um professor orientador, um recém-formado e um graduando das demais áreas.

Os NEDIJs articulam ensino e são focados em estudos orientados no alicerce teórico do direito material e processual, pesquisa e extensão voltadas para questões pertinentes ao direito infanto-juvenil, considerando que crianças e adolescentes encontram-se em posição de sujeitos em peculiar condição de desenvolvimento físico, moral, social, espiritual e mental; a pesquisa está, geralmente, vinculada a grupos institucionalizados. Exemplificativamente, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, as atividades de pesquisa do NEDIJ, *campus* de Francisco Beltrão, estão atreladas ao Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos (GPDH). Assim os NEDIJs desenvolvem projetos na comunidade com o intuito de apresentar o ECA e auxiliar no esclarecimento

---

<sup>1</sup> Coordenadora do NEDIJ, Professora do Curso de Direito do *campus* de Francisco Beltrão; membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Direitos Humanos;

<sup>2</sup> Orientadora da área de Pedagogia do NEDIJ, Professora do curso de Pedagogia do *campus* de Francisco Beltrão; membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Direitos Humanos;

<sup>3</sup> Acadêmica do 3º ano do curso de Direito, do *campus* de Francisco Beltrão;

<sup>4</sup> Acadêmica do 2º ano do Curso de Pedagogia, do *campus* de Francisco Beltrão;

<sup>5</sup> Colaboradora do NEDIJ, Professora do Curso de Direito do *campus* de Francisco Beltrão; membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Direitos Humanos;

<sup>6</sup> Acadêmica do 3º ano do Curso de Direito do *campus* de Francisco Beltrão.

de dúvidas relativas a questões jurídico-pedagógicas que envolvem crianças e adolescentes.

Em Francisco Beltrão, o Núcleo participa como ator da rede de proteção à criança e ao adolescente, juntamente com o Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Civil e Militar, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI), Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), Centros de Sócioeducação (CENSE), acompanhando os adolescentes internados.

Além disso, o NEDIJ não é somente um núcleo de defesa, divulgação e assessoria de direitos infanto-juvenis, desenvolve, igualmente, ações de cunho pedagógico para divulgação e esclarecimento do conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nas escolas da rede pública do município de Francisco Beltrão desenvolve-se o projeto “Eca itinerante: implementação de ações contra violência na família e na comunidade”, a fim de difundir o Estatuto. No ambiente acadêmico, é ministrado o curso de prática processual, voltado ao estudo das ações judiciais infanto-juvenis com fulcro no ECA. E ainda, buscando ampliar a atuação do Núcleo na solução dos litígios de sua alçada o atendimento estende-se às cidades da comarca de Francisco Beltrão, que são Enéas Marques, Marmeleiro e Renascença.

Destarte, no período de março de 2009 a dezembro de 2010, o NEDIJ realizou 189 atendimentos jurídicos, 16 atendimentos psicológicos, 98 petições iniciais, 69 acordos protocolados e 86 audiências. Além disso, foram realizadas atividades de cunho educativo, quais sejam, teatro de fantoches e oficinas sobre o meio ambiente nas escolas da rede pública municipal, Marmeleiro, Renascença e Francisco Beltrão, consolidando assim seus objetivos em promover a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes, através de assessoria jurídica e assistência judiciária gratuita.